

# RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional  
da **Assistência Social**  
de **Ipiranga**  
**01/08/2023**



**Ricardo Nunes**  
Prefeito da Cidade de São Paul

**Carlos Bezerra Jr.**  
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

**Décio Matos**  
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

**Ciça Santos**  
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

**Gustavo Felício Ferreira Pinto**  
Chefe da Assessoria Técnica

**Regina Alves Ribeiro**  
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

**Vanessa Helvécio**  
Coordenadora da Proteção Social Especial

**Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**  
Coordenadora da Proteção Social Básica

**Carolina Nakagawa**  
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

**Luiz Fernando Francisquini**  
Coordenador da Gestão de Benefícios

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
**Presidente**

Marcelo Panico  
**Vice-presidente**

Adriana Ferreira  
**1ª Secretária**

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
**2ª Secretária**

Josefa Alves Amorim  
**Secretária Executiva**

Márcia de Souza Gonçalves  
Max Nicola Gonçalves Lúcio  
Marcela Luchetta Bressani  
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo  
**Equipe Técnica da Secretaria Executiva**

## **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

### **Segmento dos Trabalhadores do setor**

#### Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes  
Karen Sales Correa Stein  
Solange Cristina Castro Sampaio

#### Suplentes:

Cátia de Oliveira Borges  
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini  
Flávia Maria de Moura Reis

### **Segmento dos Usuários da Assistência Social**

#### Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta  
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas  
Thalita De Matos Miranda

#### Suplentes:

Camila Souza do Nascimento  
Elaine Pereira Leão  
Fernanda Rocha De São Severo

### **Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social**

#### Titulares:

Adriana Ferreira  
Marcelo Panico  
Tânia Araújo dos Anjos

#### Suplentes:

Patrícia Alves Costa  
Regina Conceição da Paixão Gomes  
Sergio Luiz Mendes dos Santos

## **CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

#### Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz  
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

#### Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik  
Marta Damasceno  
Isabela Calil Quintino  
Rosana Chaves Azevedo

### **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

Titular: Fabio Henrique Salles  
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM**

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

Titular: Severina Eudóxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª  
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros da Sociedade Civil:** Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

**Conselheiros do Poder Público:** Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

**Representantes da SMADS:** Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

**Representantes do CMDCA:** Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

**Representantes do FAS:** Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

**Representantes do Comitê PopRua:** Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

**Representantes das SAS (Macrorregiões):** Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damasceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

**COMISSÃO REGIONAL – IPIRANGA**

**Gestão**

Titular: Cristina Viscome

Suplente: Geraldo Jose de Barros

**Trabalhadores(as)**

Titular: Daniela de Araújo Franco

Suplente: Tamara dos Santos Cereja

### **Entidades/ Organizações**

Titular: Mario Cesar Trunci de Marco

Suplente: Antônia Cleide Alves

### **Usuários**

Titular: Alexandre Apolinario da Rocha

Suplente: Patrícia Ramos

### **ASSESSORIA**

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

**Supervisão**

Marly Pulini

**Coordenação Técnica**

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

**Coordenação da Metodologia**

Elaine Apda Macena Batista Ramos

**Coordenação da Sistematização**

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

**Assistentes Técnicas**

### **EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL**

**Supervisora:** Viviane Cristine de Sá Nunes

**Assistente/Apoio à Mesa:** Cássia Goretti da Silva

**Líder do Apoio:** Cesar Barbosa de Souza

### **MEDIADORES - RELADORES - APOIOS**

Alessandra Petille

Álvaro Beloni Santana

Cristiane da Costa Santos

Eliseu Marino

Imaculada Figols Costa

Itainã Cavalcante de Jesus

Kelly Cristina Dias

Manuela Martins da Costa Aquino

Marcela Dias

Marcelo Ferreira

Orlando Coelho Barbosa

Patrícia Fernanda Pereira de Souza

Stella Masini

Valdicéa Muniz

Zélia dos Reis

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	7
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL .....	9
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO IPIRANGA .....	11
2.1. ABRANGÊNCIA .....	11
2.2. PROGRAMAÇÃO .....	12
2.3. PLENÁRIA INICIAL .....	13
2.3.1. Mesa de abertura .....	13
2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL .....	13
2.4.1. Palestra .....	13
2.4.2. Diagnóstico Regional .....	13
2.5. REGIMENTO INTERNO .....	14
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS .....	20
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021 .....	21
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos .....	22
2.7. PLENÁRIA FINAL .....	29
2.7.1. Propostas Referendadas .....	29
2.7.2. Moções .....	34
2.7.3. Delegados eleitos .....	34
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	35

## APRESENTAÇÃO

### **15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central (COC), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Ipiranga em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

### **“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?**

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações

que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

### **“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”**

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

**Eixo 1 - Financiamento:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

**Eixo 2 - Controle Social:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

**Eixo 3 - Articulação entre segmentos:** Como potencializar a Participação Social no SUAS?

**Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos:** Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

**Eixo 5 - Benefício e transferência de renda:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

# 1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

<b>Eixo 1 Financiamento</b>	<b>Eixo 2 Controle Social</b>	<b>Eixo 3 Articulação entre segmentos</b>	<b>Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos</b>	<b>Eixo 5 Benefício e transferência de renda</b>
<b>Vermelha</b>	<b>Azul</b>	<b>Verde</b>	<b>Laranja</b>	<b>Lilás</b>

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional do Ipiranga, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 18 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram em determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- Eixo 1** – Financiamento.
- Eixo 2** – Controle Social.
- Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

**Eixo 1 – Financiamento – Questões:**

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

**Eixo 2 – Controle Social – Questões:**

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

**Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:**

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoas com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:**

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas,

pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...

- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

#### **Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:**

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO IPIRANGA

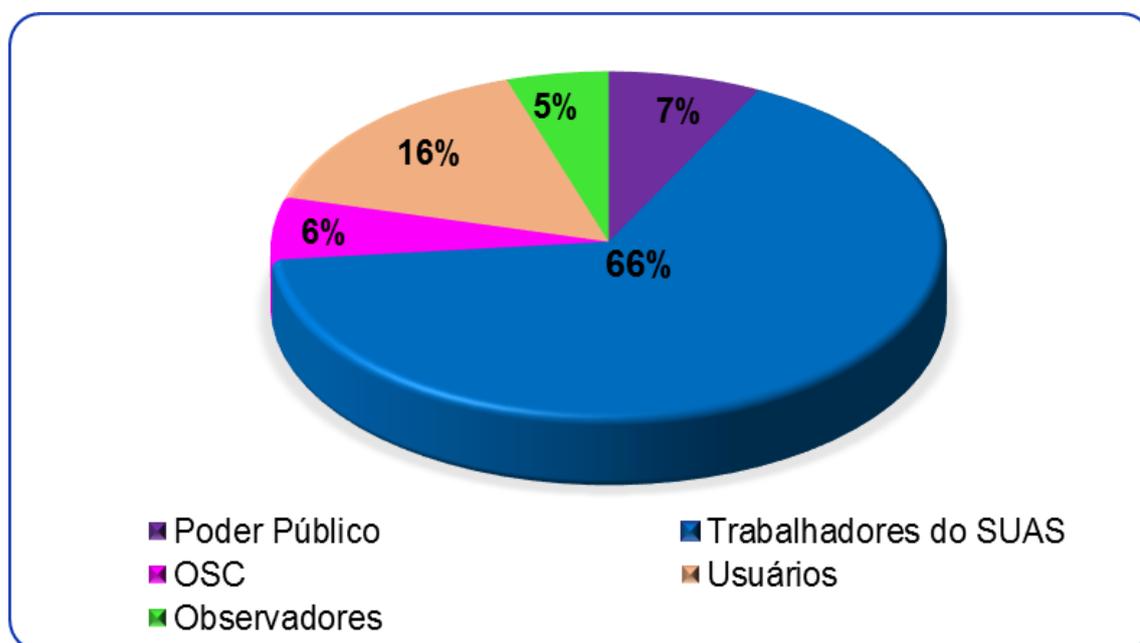
### 2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional do Ipiranga aconteceu no dia 01 de agosto de 2023, no CEU Meninos Professor Pr. Arthur Alberto de Mota Gonçalves - Rua Balbinos 111, São João Clímaco. Foram credenciadas 205 pessoas, conforme demonstra tabela abaixo:

Previsão	Inscritos	Credenciados
150	192	120

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupou 66% do conjunto dos segmentos representados.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
09	79	07	19	06	120



## 2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

### Conferência Regional do Ipiranga

08h às 9h	Recepção e Credenciamento
09h45	Mesa de abertura
10h30	Apresentação diagnóstico do território
10h55	Palestra
11h32	Leitura do Regimento Interno da Conferência Regional
12h30	Intervalo para o almoço
13h30	Trabalhos em grupos por eixos;
15h00	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
17h00	Eleição dos/das delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.
18h00	Encerramento da Conferência.

## 2.3. PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1. Mesa de abertura

- Adinilson José de Almeida - Subprefeito do Ipiranga
- Antônia Cleide Alves - Presidente da União de Núcleos, Associações de Moradores de Heliópolis (UNAS) e educadora popular.
- Mário César Trunci de Marco - Presidente da Organização Social SER Especial
- Eliane Pereira Lima - Supervisora Regional do Ipiranga
- Marcelo Panico - Vice-Presidente do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)

Após a composição da mesa, todos e todas presentes fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

## 2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL

### 2.4.1. Palestra

A palestra foi proferida pela Sra. Bruna M. Canelossi, trabalhadora do SUAS, servidora da SMADS, doutora e mestre em Serviço Social pela PUC-SP. Ela abordou o tema central da conferência, que era "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS". Durante sua apresentação, a palestrante ofereceu insights sobre o território em questão e as dificuldades enfrentadas após um período de desmonte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essas considerações forneceram um contexto fundamental para o tópico central da conferência.

Além disso, a Sra. Bruna M. Canelossi dissertou sobre os cinco Eixos Temáticos que foram essenciais para orientar as discussões e trabalhos dos grupos temáticos durante a conferência.

### 2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pelo Sr. Felipe Santoro, funcionário do Observatório da Vigilância Socioassistencial da SMADS. Ele ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região do Ipiranga. Felipe apresentou essa realidade por meio de

dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

O Sr. Felipe também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

## 2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Patrícia Ramos- representante da OSC CCA
- Daniela Araújo Franco
- Tamara dos Santos Cereja – Representante do CREAS Ipiranga.
- Eliane Pereira Lima – Supervisora Regional do Ipiranga
- Cássia Gorete – representante do Instituto Potencial.
- Manoel Otaviano da Silva– usuário

A supervisora regional da SAS Ipiranga solicitou a presença da representante do Instituto Potencial – Projetos Sociais para que compusesse a mesa, o que foi referendada pela plenária e esclareceu sobre as cores que identificaram os segmentos participantes da Conferência Regional, conforme metodologia proposta.

Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 6º	A Comissão Organizadora Regional do Ipiranga, constituída em foro paritário através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP, após envio de documentação.
02	Art. 7º	Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga: I -Conselheiro (a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo; II - Representantes de gestão do Poder Público; III - Organização da Sociedade Civil e/ou seus entes representativos; IV - Trabalhadores (a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores (a)s; V -Usuário (a)s ou Organização de Usuário(a)s; VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional; VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias; VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero. § 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto. Os participantes constantes nos itens de VI a VIII são Observadores, somente com direito à voz e sem direito ao voto.
03	Art. 8º	Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga, o credenciamento será presencial e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo). §2º. O número de participantes da primeira lista de credenciamento será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.
04	Art. 11.	Nos grupos, os participantes terão autonomia na metodologia que será utilizada para o processo conferencial.
05	Art. 16.	Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo. § 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional. § 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente: I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e Gestão do Poder público serão eleitos: a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional; b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional.

## 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga

### REGIMENTO INTERNO

#### CAPÍTULO I - Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga será composta por:

- I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II - Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;
- III - Um representante da SAS;
- IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional do Ipiranga, constituída em foro paritário através de Assembléia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga:

- I -Conselheiro (a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;

- III - Organização da Sociedade Civil e/ou seus entes representativos;
- IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário (a)s;
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto. Os participantes constantes nos itens de VI a VIII são Observadores, somente com direito à voz e sem direito ao voto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on-line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga, o credenciamento será presencial e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes da primeira lista de credenciamento será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h às 9h – Recepção e Credenciamento;

09h45 – Mesa de Abertura

10h30 – Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h55 – Palestra

11h32 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional

12h32 – Encerramento do credenciamento ao término da programação do Regimento Interno

12h30 – Intervalo para almoço

13h30 – Trabalhos em grupos

15h – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h – Encerramento.

## CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

#### CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos, os participantes terão autonomia na metodologia que será utilizada para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## CAPÍTULO IV - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## CAPÍTULO V – Dos/as delegados/as

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, ~~(não-estatais)~~ e Usuários e Gestão do Poder público serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

III - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

IV - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

V - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - O Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 01 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga.

## 2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento com o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

<b>Total de participantes por grupo de Eixo:</b>					
<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>	<b>Eixo 4</b>	<b>Eixo 5</b>	<b>TOTAL</b>
25	26	21	34	13	119

## 2.6.1 - 1º Momento: Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021

### SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

<b>TOTALMENTE</b>	<b>PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO ATENDIDO</b>
-------------------	---------------------	---------------------

<b>Nº</b>	<b>PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021</b>	<b>ESCALA DE CORES</b>
01	Aplicabilidade nas políticas de mulheres dentro da Assistência Social em relação a equidade, na perspectiva de raça/gênero.	
02	Criação de mais espaços onde a mulher possa ser atendida e readequação dos espaços já existentes promovendo a capacitação dos profissionais e enfatizar a importância da equipe multidisciplinar para melhorar o atendimento às usuárias, independentemente de sua raça ou gênero quando houver violência, sendo ela física, moral, sexual, patrimonial, garantindo o acesso a mulheres vítimas de violência em equipamentos tipificados para o seu atendimento.	
03	Criar uma reunião periódica de território (bairros) com os serviços implantados de cada região, escolas, CCA's, UBS, conselho tutelar, CRAS Ipiranga e usuários, para fazer discussões das demandas.	
04	Implantação de um grupo permanente de trabalhos (trabalhadores, usuários e gestão) voltado ao fomento do controle social do SUAS no Ipiranga.	
05	Criar instrumentos de avaliação e proposição para utilização da população usuária dos serviços Regional como forma de efetivar segurança socioassistenciais e criação centro de acolhimento integral para mulher.	
06	Criar o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM na região do Ipiranga para crianças e adolescentes ameaçados de morte.	
07	Viabilizar na rede socioassistencial ações voltadas ao fomento da empregabilidade de adolescentes conforme a idade prevista no ECA.	
08	Acesso e participação dos/as trabalhadores/as do SUAS no planejamento para atendimento em situações de calamidade pública, emergências e pós pandemia.	

## 2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

### **Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país**

Participantes	23
Mediador (a)	Inmaculada Figols Costa
Relator (a)	Itanã Cavalcante de Jesus
Horário de início	14:10
Horário de finalização	16:20

### **Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas**

Participantes	16
Mediador (a)	Stella Spella Masini Barbosa
Relator (a)	Manuela Martins da Costa Aquino
Horário de início	14h03
Horário de finalização	15h58

### **Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?**

Participantes	19
Mediador (a)	Eliseu Marino de Oliveira
Relator (a)	Orlando Coelho Barbosa
Horário de início	14h10
Horário de finalização	15h59

**Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.**

Participantes	36
Mediador (a)	Alessandra Petille
Relator (a)	Valdicea Muniz de Jesus
Horário de início	14h00
Horário de finalização	16h08

**Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS**

Participantes	12
Mediador (a)	Álvaro Belloni Santana
Relator (a)	Marcela Pereira Dias
Horário de início	14h00
Horário de finalização	15h30

**GRUPO - EIXO 1**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar no mínimo 2 (dois) CRAS (centro de referência social) que atenda a demanda do território e vulnerabilidade, considerando que a legislação obriga o atendimento de 5 mil famílias por CRAS e CREAS (Sacomã e Cursino).</p> <p>2. Ampliar a rede socioassistencial voltada aos jovens e adolescentes a partir dos 15 anos com oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos por meio de oficinas/formações para projetos de cultura, esportes e cursos técnicos e preparatório para o mercado de trabalho.</p> <p>3. Utilizar saldo de recursos financeiros resultando de cota patronal da OSC em serviços sociais que constam no território de atuação da OSC.</p>	<p>1. Garantir previsão orçamentária para a correção e atualização dos itens de despesas que constam em planilhas referenciais de acordo com a inflação.</p> <p>2. Utilizar saldo de recursos financeiros resultantes de isenção de cota patronal da OSC em serviços sociais implantados no território de atuação da OSC.</p> <p>3. Garantir o investimento mínimo de 1% do orçamento para o SUAS - Federal e Estadual.</p>	<p>1. Garantir o investimento mínimo de 1% do orçamento para o SUAS - Federal e Estadual.</p> <p>2. Rever a equipe profissional atualmente prevista para algumas tipologias, garantindo a inclusão/adição de profissionais, proporcionalmente ao número de usuários atendidos em cada serviço</p>	<p>1. Garantir o investimento mínimo de 1% do orçamento para o SUAS - Federal e Estadual.</p>

**GRUPO - EIXO 2**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Reativar o Fórum da Criança e do Adolescente e garantir a participação dos trabalhadores, usuários, rede de proteção básica e especial, educação, saúde, serviços socioassistenciais, judiciário de modo a fomentar as políticas públicas para as crianças e os adolescentes.</p> <p>2. Criar o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PCAAM na região do Ipiranga.</p> <p>3. Implementar Políticas Públicas que garantam redes de apoio com suporte financeiro e equipe multidisciplinar para o enfrentamento da drogadicidade, criando programas de prevenção e de redução de danos de acordo com a política do SUS.</p> <p>4. Ampliação de políticas que garantam o acompanhamento integral das crianças, jovens e da família que correspondam a demanda dos territórios.</p> <p>5. Implementar um planejamento de formação permanente para os trabalhadores do SUAS que</p>	<p>1. Abertura de novos equipamentos conforme a demanda por distrito: Sacomã, Ipiranga, Cursino.</p> <p>2. Implantar na política da Assistência ações não punitivas e sim ações restaurativas voltadas para Cultura de Paz, visando os trabalhadores, usuários, gestores e rede de atendimento.</p> <p>3. Viabilizar na rede socioassistencial ações para a empregabilidade de adolescentes conforme a idade prevista no ECA e de acordo com a sua habilidade e preferências, como também rever os programas que estão implantados.</p> <p>4. Implementar uma política para os funcionários do SUAS de atendimento e acompanhamento psicossocial de forma a cuidar do cuidador.</p> <p>5. Garantir a ampliação do quadro de RH para o atendimento e o financiamento necessário.</p>	<p>1. Criação de um espaço com a participação social que garanta o debate, a transparência e a implantação de políticas estaduais.</p> <p>2. Criação de delegacias especializadas para as mulheres e implementação da casa da mulher brasileira na região do Ipiranga devido ao alto índice de violência.</p>	<p>1. Ampliar os direitos aos benefícios sociais e desburocratizar os critérios de concessão destes dando autonomia aos territórios.</p>

<p>façam parte da sua jornada de trabalho, em conformidade com as necessidades dos equipamentos.</p>			
<b>GRUPO - EIXO 3</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantação dos seguintes serviços nos distritos do Ipiranga, Sacomã e Cursino: NAISPD, SPVV, SASF, CDI, NCI, Centro LGBTQIA+, CAEFAMILIA, PPCAAM, CJ, CEDESP, AUTONOMIA EM FOCO.</p> <p>2. Implantação de novos serviços de CRAS e CREAS na região para o atendimento da demanda.</p> <p>3. Ampliação da República Jovem de forma a contemplar a demanda atual da região contemplando as questões de gênero.</p> <p>4. Criação de Ouvidoria Regional para os trabalhadores de serviços socioassistenciais de forma a contemplar os três distritos que compõem a região do Ipiranga.</p> <p>5. Criação de comissão/grupo de trabalho na região do Ipiranga, contemplando os três distritos, para realização periódica de</p>	<p>1. Mapeamento e levantamento de dados de forma a garantir a atuação intersetorial e intersecretarial, visando a garantia de direitos de trabalhadores e usuários do SUAS.</p> <p>2. Viabilizar e garantir a realização de formações continuadas nas equipes de todos os serviços socioassistenciais, bem como seu monitoramento periódico.</p>	<p>1. Intercâmbio entre os serviços socioassistenciais dos municípios.</p>	<p>1. Implantação de SAICA (serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes) voltado ao público de saúde mental e PCD.</p>

<p>reuniões com representantes dos diversos serviços e projetos, com representatividade da área da educação, saúde, direitos humanos, entre outros.</p>			
<b>GRUPO - EIXO 4</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Efetivação intersetorial do atendimento do consultório da população em situação de rua, implantar centro Pop, Centro cidadania LGBTQIAPN+, CEDESP (distrito Cursino), Centro Dia, ILPI graus 2 e 3. Ampliação dos centros de acolhida (idoso, família, mulheres).</p> <p>2. Implementar e ampliar em regiões de alta vulnerabilidade serviços como CCA, SASF, SAICA, CDI, CDCM, NPJ, CRAS, CREAS, CRAI e SPVV.</p> <p>3. Criar serviços de inclusão para jovens institucionalizados, a partir de 18 anos, tendo deficiência ou não. Ampliar e desburocratizar o serviço Republica Jovem e ampliar o CEDESP do território (distrito Cursino).</p>	<p>1. Participação da sociedade civil na reconstrução da portaria 46/ SMADS.</p> <p>2. Aplicabilidade nas políticas de mulheres dentro da Assistência Social em relação a equidade, na perspectiva de raça/gênero.</p> <p>3. Criação de mais espaços onde a mulher possa ser atendida e readequação dos espaços já existentes promovendo a capacitação dos profissionais e enfatizar a importância da equipe multidisciplinar para melhorar o atendimento às usuárias, independentemente de sua raça ou gênero quando houver violência, sendo ela física, moral, sexual, patrimonial, garantindo o acesso a mulheres vítimas de violência em equipamentos tipificados para o seu atendimento.</p>	<p>1. Ofertar apoio técnico a gestões municipais, cofinanciar os serviços, monitorar e avaliar a execução dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Revisão de carga horária para 30 horas dos profissionais de psicologia que atuam nos serviços, programas e projetos da política SUAS, sem redução de salários.</p> <p>2. Atualização da tipificação dos serviços socioassistenciais.</p>

<p>4. Capacitação permanente para todos os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social.</p> <p>5. Ampliação das equipes de referências CRAS, CREAS e rede parceiras.</p>			
<b>GRUPO - EIXO 5</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criação de reuniões periódicas para discussões das demandas nos territórios com os serviços existentes na região (Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho Tutelar).</p>	<p>1. Criação de CRAS no distrito do Cursino e no distrito do Sacomã, com contratação de RH conforme preconizado pela NOB/RH - SUAS para atender a demanda e facilitar o acesso aos programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.</p> <p>2. Adoção de ações itinerantes de cadastramento, recadastramento/atualização do CADÚnico que sejam permanentes para as populações em territórios de alta vulnerabilidade nos distritos do Sacomã, Cursino e Ipiranga.</p>	<p>1. Ampliação de vagas para inclusão nos programas Renda Cidadã e Ação Jovem e criação/retomada de outros benefícios na esfera estadual (ex. vale gás).</p>	<p>1. Desvincular o valor do BPC como renda na composição familiar para a concessão do Bolsa Família</p>

## 2.7. PLENÁRIA FINAL

### 2.7.1. Propostas Referendadas

<b>EIXO 1</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar no mínimo 2 (dois) CRAS (centro de referência social) que atenda a demanda do território e vulnerabilidade, considerando que a legislação obriga o atendimento de 5 mil famílias por CRAS e CREAS (Sacomã e Cursino).</p> <p>2. Ampliar a rede socioassistencial voltada aos jovens e adolescentes a partir dos 15 anos com oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos por meio de oficinas/formações para projetos de cultura, esportes e cursos técnicos e preparatório para o mercado de trabalho.</p> <p>3. Utilizar saldo de recursos financeiros resultando de cota patronal da OSC em serviços sociais que constam no território de atuação da OSC.</p>	<p>1. Garantir previsão orçamentaria para a correção e atualização dos itens de despesas que constam em planilhas referenciais de acordo com a inflação.</p> <p>2. Utilizar saldo de recursos financeiros resultantes de isenção de cota patronal da OSC em serviços sociais implantados no território de atuação da OSC.</p> <p>3. Garantir o investimento mínimo de 1% do orçamento para o SUAS - Federal e Estadual.</p>	<p>1. Garantir o investimento mínimo de 1% do orçamento para o SUAS - Federal e Estadual.</p> <p>2. Rever a equipe profissional atualmente prevista para algumas tipologias, garantindo a inclusão/adição de profissionais, em especial da gestão e da área operacional, proporcionalmente ao número de usuários atendidos em cada serviço.</p>	<p>1. Garantir o investimento mínimo de 1% do orçamento para o SUAS - Federal e Estadual.</p>

**EIXO 2**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Reativar o Fórum da Criança e do Adolescente e garantir a participação dos trabalhadores, usuários, rede de proteção básica e especial, educação, saúde, serviços socioassistenciais, judiciário de modo a fomentar as políticas públicas para as crianças e os adolescentes.</p> <p>2. Criar o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM na região do Ipiranga.</p> <p>3. Implementar Políticas Públicas que garantam redes de apoio com suporte financeiro e equipe multidisciplinar para o enfrentamento da drogadicidade, criando programas de prevenção e de redução de danos de acordo com a política do SUS.</p> <p>4. Ampliação de políticas que garantam o acompanhamento integral das crianças, jovens e da família que correspondam a demanda dos territórios.</p> <p>5. Implementar um planejamento de formação permanente para os</p>	<p>1. Implantar na política da Assistência ações não punitivas e sim ações restaurativas voltadas para Cultura de Paz, visando os trabalhadores, usuários, gestores e rede de atendimento.</p> <p>2. Viabilizar na rede socioassistencial ações para a empregabilidade de adolescentes conforme a idade prevista no ECA e de acordo com a sua habilidade e preferências, como também rever os programas que estão implantados.</p> <p>3. Implementar uma política para os funcionários do SUAS de atendimento e acompanhamento psicossocial de forma a cuidar do cuidador.</p> <p>4. Garantir a ampliação do quadro de RH para o atendimento e o financiamento necessário.</p>	<p>1. Criação de um espaço com a participação social que garanta o debate, a transparência e a implantação de políticas estaduais.</p> <p>2. Criação de delegacias especializada para as mulheres e implementação da casa da mulher brasileira na região do Ipiranga devido ao alto índice de violência.</p>	<p>1. Ampliar os direitos aos benefícios sociais e desburocratizar os critérios de concessão destes dando autonomia aos territórios.</p>

<p>trabalhadores do SUAS que façam parte da sua jornada de trabalho, em conformidade com as necessidades dos equipamentos.</p>			
<b>EIXO 3</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantação dos seguintes serviços nos distritos do Ipiranga, Sacomã e Cursino: NAISPD, SPVV, SASF, CDI, NCI, Centro LGBTQIA+, CAE FAMILIA, PPCAAM, CJ, CEDESP, AUTONOMIA EM FOCO.</p> <p>2. Implantação de novos serviços de CRAS e CREAS na região para o atendimento da demanda.</p> <p>3. Ampliação da República Jovem de forma a contemplar a demanda atual da região contemplando as questões de gênero.</p> <p>4. Criação de Ouvidoria Regional para os trabalhadores de serviços socioassistenciais de forma a contemplar os três distritos que compõe a região do Ipiranga.</p> <p>5. Criação de comissão/grupo de trabalho na região do Ipiranga,</p>	<p>1. Mapeamento e levantamento de dados de forma a garantir a atuação intersetorial e intersecretarial, visando a garantia de direitos de trabalhadores e usuários do SUAS.</p> <p>2. Viabilizar e garantir a realização de formações continuadas nas equipes de todos os serviços socioassistenciais, bem como seu monitoramento periódico.</p>	<p>1. Intercâmbio entre os serviços socioassistenciais dos municípios do estado de São Paulo.</p>	<p>1. Incluir recursos financeiros para a contratação de profissionais especializados, aquisição de equipamentos/mobiliários e adequação do espaço físico para crianças e adolescentes com deficiência em todos os SAICA.</p>

<p>contemplando os três distritos, para realização periódica de reuniões com representantes dos diversos serviços e projetos, com representatividade da área da educação, saúde, direitos humanos, entre outros.</p>			
<b>EIXO 4</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Efetivação intersetorial do atendimento do consultório da população em situação de rua, implantar centro Pop, Centro cidadania LGBTQIAPN+, CEDESP (Distrito Cursino), Centro Dia, ILPI graus 2 e 3. Ampliação dos Centros de Acolhida (idoso, família, mulheres).</p> <p>2. Implementar e ampliar em regiões de alta vulnerabilidade serviços como CCA, SASF, SAICA, CDI, CDCM, NPJ, CRAS, CREAS, CRAI e SPVV.</p> <p>3. Criar serviços de inclusão para jovens institucionalizados, a partir de 18 anos, tendo deficiência ou não. Ampliar e desburocratizar o serviço República Jovem e</p>	<p>1. Participação da sociedade civil na reconstrução da portaria 46/SMADS.</p> <p>2. Aplicabilidade nas políticas de mulheres dentro da Assistência Social em relação à equidade, na perspectiva de raça/gênero.</p> <p>3. Criação de mais espaços onde a mulher possa ser atendida e readequação dos espaços já existentes promovendo a capacitação dos profissionais e enfatizar a importância da equipe multidisciplinar para melhorar o atendimento às usuárias, independentemente de sua raça ou gênero quando houver violência, sendo ela física, moral, sexual, patrimonial, garantindo o acesso a mulheres vítimas de violência em</p>	<p>1. Ofertar apoio técnico a gestões municipais, cofinanciar os serviços, monitorar e avaliar a execução dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Revisão de carga horária para 30 horas dos profissionais de nível superior que exerçam função técnica nos serviços e projetos da política SUAS, sem redução de salários.</p> <p>2. Atualização da tipificação dos serviços socioassistenciais.</p>

<p>ampliar o CEDESP do território (Distrito Cursino).</p> <p>4. Capacitação permanente para todos os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social.</p> <p>5. Ampliação das equipes de referências CRAS, CREAS e redes parceiras.</p>	<p>equipamentos tipificados para o seu atendimento.</p>		
<b>EIXO 5</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criação de reuniões periódicas para discussões das demandas nos territórios com os serviços existentes na região (Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho Tutelar).</p>	<p>1. Criação de CRAS no distrito do Cursino e no distrito do Sacomã, com contratação de RH conforme preconizado pela NOB/RH - SUAS para atender a demanda e facilitar o acesso aos programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.</p> <p>2. Adoção de ações itinerantes de cadastramento, recadastramento/atualização do CADúnico que sejam permanentes para as populações em territórios de alta vulnerabilidade nos distritos do Sacomã, Cursino e Ipiranga</p>	<p>1. Ampliação de vagas para inclusão nos programas Renda Cidadã e Ação Jovem e criação/retomada de outros benefícios na esfera estadual (ex. vale gás).</p>	<p>1. Desvincular o valor do BPC como renda na composição familiar para a concessão do Bolsa Família.</p>

### 2.7.2. Moções

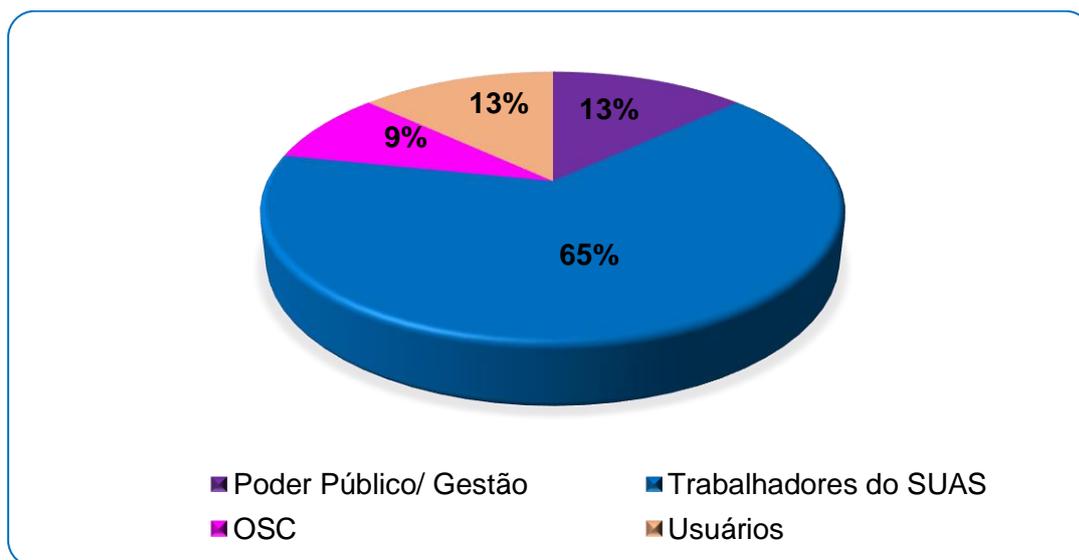
O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

<b>Moções de Repúdio</b>		
01	Proposta de insalubridade nos serviços de média complexidade: Repúdio à decisão tomada pela portaria 13;214 e projeto de lei 1336/22, a qual determina 40% em relação aos riscos inerentes e funções desempenhadas em relação a alta complexidade.	26
02	Para a ampliação do financiamento estadual para 5% do orçamento e cumprimento do Pacto Federativo.	32
<b>Moções de Apoio</b>		
01	Projeto de Lei para psicólogos que atuam na Assistência Social tenham carga horária de 30 horas, vedando a redução de carga horária, na região do Ipiranga.	29
02	Apoio às cozinhas solidárias aprovadas pelo Senado no dia 12/07/2023. referente a proposta que fortalece o CONSEA e que junto ao Bolsa Família acelera o enfrentamento a insegurança alimentar. Manifesta congratulações ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, pelo cuidado com as famílias através de programa nutricional para organizar, estruturar e incentivar as cozinhas comunitárias nas comunidades e que em breve chegue a região do Ipiranga.	30
<b>Moções de Recomendação</b>		
01	Solicitação de abertura de equipamentos para suporte emocional e financeiro, lembrando da importância dos trabalhadores no Ipiranga e Sacomã.	29
02	Reivindicar a implantação de serviço de atendimento à criança e adolescente ameaçada de morte (PPCAM), visto que existe demanda e que deve ser garantido o direito à vida.	S/I

### 2.7.3. Delegados eleitos

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, ao qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de delegados/as eleitos por segmento definido em plenária:				
Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público	TOTAL
03	15	02	03	23



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988 foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento, a conferência da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática “**Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!**”, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.